

BREVE RECORTE HISTÓRICO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ESTADO DO CEARÁ: A GÊNESE DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UECE

Mirla Braz Braga
Universidade Estadual do Ceará
mirla.braz@aluno.uece.br

Ana Maria Silva Guedes
Universidade Estadual do Ceará
silva.guedes@aluno.uece.br

Resumo: O interesse pela busca histórica de instituições e seus personagens vêm tomando de maneira vertiginosa anseios a área da pesquisa em História da Matemática, assim, refletindo diretamente na Educação Matemática brasileira. No estado do Ceará, é notável a grande contribuição que a Universidade Estadual do Ceará vem trazendo para a formação do professor, em particular, o da Matemática. Deste modo, esse estudo tem por objetivo resgatar a história do curso de Licenciatura em Matemática da UECE, buscando sua trajetória histórica, personagens e sua relevância na formação de professores no estado do Ceará. Em vista disso, traçamos uma trajetória metodológica baseada na pesquisa qualitativa utilizando como base, arquivos públicos que remontem a criação do curso. Dessa forma, é notável para a área de História da Matemática, no Brasil, investigar a criação e o funcionamento dos primeiros cursos superiores de formação do professor de Matemática no Ceará.

Palavras-chave: História da Matemática; formação de professores; licenciatura em matemática

1. INTRODUÇÃO

Os primeiros cursos de licenciatura em Matemática no Brasil foram criados nas antigas Faculdades de Filosofia, na década de 1930, como principal consequência da preocupação com a regulamentação do preparo de docentes para atuação na escola secundária. Segundo Saviani, afirma que as primeiras instituições de ensino

(...) formavam os professores para ministrar as várias disciplinas que compunham os currículos das escolas secundárias; os segundos formavam os professores para exercer a docência nas Escolas Normais. Em ambos os casos vigorava o mesmo esquema: três anos para o estudo das disciplinas específicas, vale dizer, os conteúdos cognitivos ou “os cursos de matérias”, na expressão de Anísio Teixeira, e um ano para a formação didática. (SAVIANI, 2009, p. 146).

Ainda na década de 1930, os primeiros cursos de graduação em Matemática no Brasil, foram ministrados nas antigas faculdades de filosofia, dentre as quais destacamos, a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (FFCL) da Universidade de São Paulo, em 1934 e, posteriormente na Escola de Ciências da Universidade do Distrito Federal, em 1935. Nas duas décadas subsequentes, algumas instituições de ensino superior passaram a oferecer o curso de Graduação em Matemática, e já nos anos 60 e 70 do século XX, houve uma grande expansão de cursos de nível superior em Matemática.

Antes da criação de cursos desta natureza em território nacional o ensino de Matemática em nível superior estava ligado ao militarismo ou a escolas de engenharia uma vez que

(...) o Brasil precisava de ensinamentos matemáticos, pois tinha a necessidade de formação de técnicos e militares [...] os ensinamentos matemáticos tornaram-se fundamentais, pois eram imprescindíveis para a instrumentação dos futuros engenheiros e militares (...). (JUNQUEIRA; MANRIQUE, 2012 p.45)

Desta forma, compreendemos a importância no âmbito da História da Matemática brasileira estudar a criação e o funcionamento dos cursos de Matemática em território nacional, principalmente aqueles que formavam professores de Matemática. Fortalecendo a esta ideia, Baroni e Nobre (1999), ressaltam a relevância da realização de trabalhos que abordem a história de instituições de ensino de Matemática superior no Brasil.

Enfatizamos que alguns trabalhos já foram realizados sobre cursos de graduação em Matemática em instituições específicas, pelo qual destacamos Bortoli (2003). No Ceará pesquisas desta natureza ainda não foram realizadas. Existe apenas uma referência da importância por meio da citação de Cavalari:

No Ceará, em 1947 foi inaugurada a Faculdade Católica de Filosofia, instituição que já nos primeiros anos de funcionamento passou a oferecer o curso de Matemática. Esta faculdade, posteriormente, foi incorporada a Universidade Estadual do Ceará. Não encontramos informações relativas a estrutura curricular deste curso e tampouco de pesquisas realizadas pelo seu corpo discente e docente. (CAVALARI, 2015, p. 5).

A partir desta menção, resolvemos fazer um resgate histórico institucional do curso de licenciatura em Matemática da UECE, traçando seu percurso histórico,

personagens e sua importância na formação de professores do Estado do Ceará, iniciada na década de 1950.

Assim, o presente estudo tem como principal finalidade de expor as primeiras informações coletadas sobre a história do curso de licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Ceará preservando a memória institucional fortalecendo suas bases.

2. O CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UECE

A Universidade Estadual do Ceará - UECE é uma universidade multicampi com vinculação ao governo do Estado do Ceará que em março de 2015 completou quarenta anos de história.

Teve seu início com a Lei nº 9.753, de 18 de outubro de 1973, que extinguiu as Autarquias Estaduais de Educação e autorizava o Poder Executivo a instituir a Fundação Educacional do Estado do Ceará (FUNEDUCE), cuja primeira presidente foi a professora Antonieta Cals de Oliveira.

Pelo Decreto nº 11.233 de 10 de março de 1975 foi criada a Universidade Estadual do Ceará, que foi incorporada ao seu patrimônio as Unidades de Ensino Superior existentes na época: Escola de Administração do Ceará, Faculdade de Veterinária do Ceará, Escola de Serviço Social de Fortaleza, Escola de Enfermagem São Vicente de Paula, Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos, em Limoeiro do Norte, além da Televisão Educativa Canal 5. Porém, a UECE só teve sua instalação consolidada em 1977, conforme Decreto Presidencial 79.172:

DECRETO Nº 79.172 - DE 26 DE JANEIRO DE 1977

Concede reconhecimento à Universidade Estadual do Ceará, com sede na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará.

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 81, item III, da Constituição, de acordo com o artigo 47 da Lei número 5.540, de 28 de novembro de 1968, alterado pelo Decreto-lei nº 842, de 9 de setembro de 1969, e tende em vista o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 4.421 de 1976, conforme consta do Processo no 4.362 de 1976 - CFE.

DECRETA: Art. 1º É concedido reconhecimento à Universidade Estadual do Ceará, mantida pela Fundação Educacional do Estado do Ceará (FUNEDUCE) com sede na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará.

Art. 2º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

B

Brasília, 26 de janeiro de 1977; 156° da Independência e 89° da República.

ERNESTO GEISEL

Ney Braga (BRASIL, 1977, p. 143).

De 1975 a 1977 os cursos da UECE funcionavam na Escola de Enfermagem na Avenida do Imperador, 1378 e no campus do Itaperi funcionava a faculdade de Medicina Veterinária que posteriormente vinha acampar a UECE.

Hoje a UECE (figura 1) tem uma estrutura multicampi no qual visa à formação de profissionais em todas as regiões do estado, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Com essa preparação, a UECE tem como objetivo a formação de professores para a educação básica. Até o presente momento, já formou mais de 60.000 alunos em seus 63 cursos de graduação.

Figura 1 – Universidade Estadual do Ceará/ Campus do Itaperi, 2015.



Fonte: UECE, 2015

Dentre os cursos de licenciatura da UECE, o curso de Licenciatura em Matemática da UECE, modalidade presencial atua em quatro unidades: Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu (FECLI), Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM) em Limoeiro do Norte, Faculdade de Educação Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC) em Quixadá e no Campus do Itaperi, em Fortaleza. Nos três últimos anos¹, conseguiu graduar mais de 154 professores de Matemática em todo o Ceará.

¹ Estamos contabilizando os semestres concluídos de 2012 a 2014.1 apontados nos documentos UECE em Números, 2012, 2013 e 2014.

Dentre

seus princípios, está uma formação sólida de conteúdos específicos e uma formação didático-pedagógica que prepara o professor em conclusão a enfrentar os desafios do cotidiano escolar, numa perspectiva de acompanhar as transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional.

O futuro professor de Matemática formado pela UECE tem uma visão do papel social de educador que desempenha mostrando que a aprendizagem da Matemática pode oferecer à formação dos indivíduos para o exercício de sua cidadania; capacidade e sensibilidade para se inserir nas diversas realidades dos alunos, interpretando suas ações, compreendendo que o conhecimento matemático pode e deve ser acessível a todos, desempenhando seu papel na superação dos preconceitos, no qual são traduzidos pela angústia, inércia ou rejeição, que muitas das vezes ainda estão presentes no ensino--aprendizagem dessa disciplina.

O curso de Licenciatura em Matemática da UECE tem uma história que ainda não foi relatada. Sua trajetória passa por várias fases (Licenciatura em Ciências, Licenciatura curta e plena em Matemática), modificações em sua matriz curricular, novas modalidades de ensino (semipresencial) e permanece ainda como o curso que mais forma professor de Matemática no Ceará.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para alcançarmos nosso objetivo de resgatar historicamente o curso de Licenciatura em Matemática da UECE, optamos pela pesquisa de cunho qualitativo baseado em análise documental, entrevistas e a categorização de dados. Pesquisas que envolvem a análise documental têm grande relevância na construção histórica da instituição e seus personagens, pois segundo Matos e Vieira:

(...) trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil por vezes distingui-las. A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas. A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (MATOS; VIEIRA, 2001, p. 40).

Na análise documental, estamos recolhendo jornais da época, fotografias, leis, decretos e arquivos públicos que remontem a criação; projetos políticos pedagógicos das várias fases do curso, entre outros dados documentais.

Na categorização de dados, optamos pelo levantamento da lista de nomes dos Concludentes do curso de Licenciatura em Matemática da UECE, pois é uma forma de verificar a modificação das várias fases do curso desde 1972 até o presente momento, sendo que essa análise de dados é um processo que Bardin (2006) a importância da “categorização tem com objetivo fornecer por condensação, uma representação simplificada dos dados brutos”, corroborando essa informação a análise de dados é um processo que inclui coleta, representação e interpretação num processo que pode ser chamado de modelização.

No que se refere às entrevistas, optamos por não estruturada que conforme indica Marconi e Lakatos (2010, p.180) “o entrevistador tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada”. O sentido dessa escolha é devido poder explorar mais amplamente as questões focalizando em pontos que temos dúvidas, principalmente nas datas e personagens da história do curso. Nossa ideia é ouvir os personagens que fizeram parte do nascimento e fortalecimento do curso de licenciatura em Matemática da UECE.

4. A REMONTAGEM HISTÓRICA: PRIMEIROS PASSOS

Pela busca de conseguir o primeiro norteamento da pesquisa, agendamos uma entrevista com o atual diretor² do Centro de Ciências e Tecnologia, que durante 1992 a 2008 foi chefe de departamento e coordenador do curso de Licenciatura em Matemática da UECE. Embora as conversas nos remetessem a datas e fatos advindos da memória, foram a partir delas que conseguimos dados sobre uma possível data e origem da criação do curso.

O processo tem início com a criação do Curso de Licenciatura em Matemática pela Faculdade Católica de Filosofia do Ceará, que foi reconhecido pelo Decreto Federal

² Luciano Moura Cavalcante iniciou sua carreira na Universidade Estadual do Ceará em 16 de fevereiro de 1981 como professor do curso de Licenciatura em Ciências.

nº 28.370, de

12.7.50, publicado no Diário Oficial da União de 20 de julho de 1950. A partir desses dados, confirmamos no Diário oficial da União de 1950 através do

DECRETO N.º 28.370- DE 12 DE JULHO DE 1950

Concede reconhecimento aos cursos de filosofia, letras clássicas, letras neo-latinas, geografia e história e de matemática da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará.

O presidente da república usando da atribuição que lhe confere o artigo 87. Item 1 da constituição e nos termos do artigo 23 do decreto- lei n.º 421 de 11 de maio de 1938.

Decreta: Artigo único. É concedido reconhecimento aos cursos de filosofia, letras clássicas, letras neo-latinas, geografia e historia de matemática da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará, mantida pela união Norte Brasileira de Educação e Cultura e com sede em Fortaleza no estado do Ceará.

Rio de janeiro, 12 de junho de 1950; 129º da independência e 62º da república.

EURICO G. DUTRA

Eduardo Rios Filho (BRASIL, 1950, p. 2).

A Faculdade Católica de Filosofia do Ceará era ligada a congregação Marista e iniciou suas atividades em 1947 e se instituiu em 1966 para dar vida a Faculdade de Filosofia do Ceará (FAFICE) que posteriormente seria integrada a UECE, em 1975. Sua importância foi fundamental numa época na qual os professores dos cursos ginasial e científico tinham como obrigatoriedade portar diploma da instituição e congêneres, que continham disciplinas diversificadas de humanidades a ciências. Segundo Vasconcelos Junior frisa que:

No Estado, a criação da Faculdade Católica de Filosofia do Ceará, em 1947, foi o resultado de uma campanha onde a elite intelectual estava determinada em criar um cenário formador de professores, onde se pudesse fornecer uma formação pedagógica e didática moderna, indispensável ao exercício do 2º grau (VASCONCELOS JUNIOR, 2007, p. 235).

Em consequência de uma crise financeira que ocorreu a partir de 1965, a faculdade começa a passar por umas séries de dificuldades com a entidade mantenedor, ocasionando um movimento entre os intelectuais cearenses da época para que não deixasse a faculdade se extinguir. Percebendo a importância dessa instituição acadêmica para a formação de professores, o Governo do Estado do Ceará acabou sendo encampada por ele e, “desde então, denominada Faculdade de Filosofia do Ceará, pela Lei Nº 8.423, de 03 de fevereiro de 1966, com a retirada da denominação Católica” (MENDES, 2013, p. 84).

A partir de 1975, a Faculdade de Filosofia do Ceará (FAFICE) foi congregada ao conjunto de Unidades de Ensino Superior que formaram a Universidade Estadual do Ceará reconhecida através do Decreto Federal nº 79.172, de 26/1/77, publicada no Diário Oficial da União de 27/1/77, com base no Parecer nº 4.421/76 do CFE. Segundo Timbó apud Mendes relata que

(...) ao ser encampada pelo Governo, a então Faculdade não teria mais nenhuma ligação oficial com a Igreja Católica, portanto deixou de ter na sua denominação o aspecto religioso, como tinha quando era subordinada à Ordem dos Irmãos Maristas. Enfim tornou-se laica, pelo menos na nomenclatura (TIMBÓ, op. cit, p. 80-81 apud MENDES, 2013, p. 84).

Com relação ao curso de Licenciatura em Matemática, pela Lei Estadual nº 8.423, de 3 de fevereiro de 1966, publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará, de 9 de fevereiro de 1966, a Faculdade Católica de Filosofia do Ceará providenciou uma reforma, transformando o Curso de Licenciatura em Matemática em um Curso de Licenciatura em Ciências, abrangendo todas as modalidades previstas em lei, através da Resolução nº 01/76. A reforma foi aprovada pela congregação da faculdade.

A direção da Faculdade de Filosofia do Ceará (FAFICE) achou por bem implantar na época somente os Cursos de Licenciatura Curta em Ciências e Licenciatura Plena em Matemática (na forma de habilitação), em 1976.1 e 1978.2, respectivamente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da busca por informações deste projeto priorizou apontar aspectos constituintes da identidade do curso de licenciatura em Matemática da UECE. Pelo qual, encontramos informações que solidificam e permanecem como fortes elementos no resgate histórico institucional. Embora a busca por informações muitas vezes nos leva a caminhos duvidosos que somente com documentos oficiais podem ser sanados. Devido a memória ser um recurso importante em uma pesquisa histórica, pois guiará nessa busca de reconstituição histórica do curso de licenciatura em Matemática da UECE, a utilização de arquivos documentais que mostre as leis, decretos, atas, fotografias, entre outros, podem confirmar com mais veracidade as circunstâncias envolvidas na pesquisa.

Até o momento, os dados coletados foram advindos de material já publicado e alguns documentos mais recentes como, pareceres para a validação do curso de

em Matemática. Já foram realizados agendamentos na sala de estudos históricos da Faculdade católica de Fortaleza, entidade ligada ao Seminário da Prainha, Ensino Superior desde 1864, onde segundo fontes boa parte da documentação sobre a Faculdade Católica de Filosofia do Ceará se encontra.

Presentemente, estamos consultando o Conselho de Educação do Ceará, Arquivo Público do estado para resgatar os vários Projetos Políticos Pedagógicos do Curso e seus pareceres de revalidação e o Departamento de Ensino e Graduação na busca dos concludentes do curso de Licenciatura em Matemática da UECE, assim como visitas aos acervos fotográficos de Fortaleza.

Dessa maneira, a busca pelo resgate histórico de um curso ou instituição que foi e ainda é importante na sociedade científica demanda uma dedicação e empenho em buscar vestígios do passado em locais onde o acesso ainda é restrito, também é uma forma de compreender as diferenças e reconhecer os limites de cada período bem como ter referenciais consistentes para construir o presente e planejar o futuro. Vislumbramos a partir desse trabalho, que outros estudos sobre a história dos cursos de formação de professores de matemática do Estado do Ceará possa ser contada.

6. REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. (2006). **Análise de conteúdo** (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). Lisboa: Edições 70.(Obra original publicada em 1977) p. 119.

BARONI, Rosa Lúcia Sverzut; NOBRE, Sergio Roberto. A pesquisa em História da Matemática e suas relações com a Educação Matemática. In. BICCUDO, Maria Aparecida Viggiani. (org.) **Pesquisas em Educação Matemática: concepções e perspectivas**. São Paulo: Editora da UNESP, 1999. p. 129 - 136.

BORTOLI, Adriana de. **Uma história da criação do curso de Matemática na Pontifícia Universidade Católica de Campinas**. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática, Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho”- UNESP Campus Rio Claro), 2003.

BRASIL,

República Federativa do. **Coleção das Leis CE 1977**. Fortaleza: Departamento de Imprensa Nacional, 1977. Atos do poder Executivo - Decretos de janeiro a março.

Disponível em:

<<http://www.camara.gov.br/internet/InfDoc/novoconteudo/legislacao/republica/LeisOcerizadas/Leis1977v2.pdf>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

CAVALARI, Mariana Feiteiro. Breves considerações acerca dos cursos de graduação em Matemática nas décadas de 1930 a 1950 no Brasil. In: XI SEMINÁRIO NACIONAL

DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA, 11., 2015, Natal. **Anais...** . Natal: UFRN, 2015. v. 1, p. 1 - 11.

CEARÁ. Universidade Estadual do Ceará. **História do RU começa quando a do Campus do Itaperi inicia**. 2015. Disponível em:

<<http://www.uece.br/uece/index.php/noticias/92010-historia-do-ru-comeca-quando-a-do-campus-do-itaperi-inicia>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

CEARÁ. Universidade Estadual do Ceará. **Histórico**: Universidade Estadual do Ceará. Disponível em: Acesso em: 17 jul. 2015.

HÖNIG, Chaim Samuel; GOMIDE, Elsa Furtado. História das Ciências Matemáticas. In. MOTOYAMA, Shozo; FERRI, Mário Guimarães. (Org.). **História das Ciências no Brasil**. V. 1, São Paulo: Editora da USP, 1979.

JUNQUEIRA, S. M. S. ; MANRIQUE, A. L. . **Licenciatura em Matemática no Brasil: aspectos históricos de sua constituição**. Revista Electrónica de Investigación en Educación en Ciencias (En línea), v. 8, p. 42-51, 2012 . p. 45.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MATOS,

Kelma Socorro Lopes e VIEIRA, Sofia Lerche. **Pesquisa educacional: o prazer de conhecer.** Coleção Magister, Fortaleza : Edições Demócrito Rocha, UECE, 2001. 144p.

MENDES, Eluziane Gonzaga. **A geografia cearense e a formação dos primeiros licenciados: relato sobre a Faculdade Católica do Ceará (1947-1957).** Revista GeoUECE - Programa de Pós-Graduação em Geografia da UECE Fortaleza/CE, v. 2, nº 1, p. 80-91, jan./jul. 2013. Disponível em <http://seer.uece.br/geouece>. Acesso em: 18 jul 2015.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro.** Revista Brasileira de Educação v. 14, n. 40, jan./abr. p. 143 – 145, 2009.

VASCONCELOS JUNIOR, Raimundo Elmo de Paulo. Espaço e Educação: as faculdades católicas no Ceará. In: VASCONCELOS, José Gerardo et al (Org.). **Interfaces metodológicas na história da educação.** Fortaleza: UFC, 2007. p. 234-250.

VASCONCELOS JÚNIOR, Raimundo Elmo de Paulo. **Memória do Curso de História da UECE: no seu cinquentenário, 1947-1997.** Fortaleza: Gráfica Lux, 1997.